

# DEFININDO O OBJECTIVO ESTRATÉGICO DA VISÃO

**NO HORIZONTE DE 2020:**

**A AREA METROPOLITANA DE LISBOA** transformar-se-á numa metrópole cosmopolita, de dimensão e capitalidade europeias relevantes, plenamente inserida na sociedade do conhecimento e na economia global, muito atractiva pelas suas singularidade e qualidade territoriais, natureza e posicionamento GLOBAL

A sustentabilidade ambiental, o reforço da coesão sócio - territorial, a valorização da diversidade étnica e cultural, a competitividade internacional e a eficiência da governação são, nesse horizonte, condições e metas do desenvolvimento económico e social da Região.

## **OS CINCO EIXOS ESTRATÉGICOS DA VISÃO**

- 1. CONECTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E COSMOPOLITISMO**
- 2. POLINUCLEAÇÃO E COMPACTAÇÃO**
- 3. SUSTENTABILIDADE E SINTONIA COM A NATUREZA**
- 4. DINÂMICA SOCIAL DE INTEGRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO**
- 5. GOVERNABILIDADE**

# 1. CONECTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E COSMOPOLITISMO

Uma Metr6pole com excelente conectividade digital, incluindo uma cobertura extensiva em infra estruturas de banda larga, serviços diversificados e competitivos, operadores inovadores e internacionalizados

Uma Metr6pole com as suas actividades de serviços inteiramente organizadas em torno do ciberespao e dotada de uma oferta de energia altamente fiavel, condiçao de um bom funcionamento em rede

# 1. CONECTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E COSMOPOLITISMO

Uma Metrópole que concentre as principais infra estruturas de conectividade internacional do País – aeroporto, portos, plataformas logísticas internacionais, caminhos de ferro de ligação internacional

Uma Metrópole planeada por forma a assegurar localização articulada destas infra estruturas, potenciando as suas sinergias e concentrando em espaços dedicados as actividades directamente associadas à sua exploração, reduzindo assim o consumo de espaço



# 1. CONECTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E COSMOPOLITISMO

Uma Metrópole com dimensão relevante como centro de serviços de classe mundial e localização atractiva para multinacionais de outros continentes.

E ao mesmo tempo uma Metrópole capaz de fixar e expandir actividades intensivas em conhecimento e criatividade -, indústrias criativas, indústrias da saúde, e nova electrónica e comunicações , aeronáutica e “mobilidade verde” ,

## **1. CONECTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E COSMOPOLITISMO**

**Uma Metrópole com instituições de Ensino Superior e de Investigação de grande qualidade, integradas em redes internacionais, cooperando entre si e com os principais pólos empresariais e dinamizando a criação e o apoio a novas empresas inovadoras**

**Uma Metrópole que se distinga pelo ambiente favorável à criação artística e cultural, pela capacidade de atrair talentos do mundo pelo dinamismo das suas indústrias criativas e pela valorização criativa do património histórico e cultural**

# 1. CONECTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E COSMOPOLITISMO

Uma Metrópole reconhecida a nível mundial como um destino turístico seguro, atractivo e competitivo, com um enfoque numa oferta diversificada de *short & city breaks* de motivação cultural, de turismo de negócios, de turismo Desportivo (golfe, náutica de recreio, actividades equestres), de turismo residencial e de natureza

Uma Metrópole Inserida numa Região que se torne num pólo de turismo sénior e de saúde e de actividades de formação de empresas multinacionais

## 2. POLINUCLEAÇÃO E COMPACTAÇÃO

Uma Metrópole mais Polinucleada, dotando-se com pólos de emprego terciário e industrial fora do concelho de Lisboa, localizados nos eixos por onde passam a maioria dos movimentos pendulares com Lisboa e mediante uma concentração em espaços próprios, evitando a dispersão.

**A lista desses pólos poderia incluir:**

**Uma primeira coroa incluindo na margem sul Almada/Seixal e Barreiro/Moita e na margem norte Oeiras/Amadora e Loures**

**Uma coroa mais exterior incluindo Setúbal/Palmela e Sintra /Cascais**

## 2. POLINUCLEAÇÃO E COMPACTAÇÃO

Uma **Metrópole**, com duas margens envolvendo:

O forte desenvolvimento do emprego, e sobretudo de emprego qualificado e funções metropolitanas de ordem superior (conhecimento, saúde e entretenimento) na margem sul;

A revitalização de Lisboa - Centro Metropolitano, optando pela sua colocação no mercado mundial dos espaços de serviços e de residência para “classe criativa” como principal oportunidade de revitalização

## 2. POLINUCLEAÇÃO E COMPACTAÇÃO

Uma Metrópole, com duas margens envolvendo:

A construção de uma “cidade aeroportuária virtual” com dois pólos na margem sul e um pólo na margem norte, fortalecendo áreas urbanas já existentes

## 2. POLINUCLEAÇÃO E COMPACTAÇÃO

Uma Metrópole mais Compacta - organizando –se em núcleos densos de emprego/residência servidos por eixos de transporte colectivos e plataformas de acesso a soluções individuais de mobilidade; com reforço dos espaços intersticiais de lazer e natureza.

## 2. POLINUCLEAÇÃO E COMPACTAÇÃO

Uma Metrópole mais Compacta mediante quatro possíveis orientações territoriais:

- Travagem do crescimento urbano no espaço de Transição Nascente e na Nascente Agro Florestal, gerindo o impacto da construção do NAL em Alcochete
  - Redução da intensidade de edificação e intensa libertação de espaços ocupados no Eixo Sacavém /Vila Franca de Xira e no Arco Urbano Envolvente Norte
- Crescimento da nova edificação urbana prioritariamente em quatro zonas – Espaço Metropolitano Poente, entre os Eixos Algés/ Cascais e Amadora /Sintra; Planície Interior Sul e espaço de Transição Nascente
  - Abertura de novos espaços não edificados e de espaços sem funções residenciais nas áreas consolidadas de Lisboa Centro Metropolitano, aproveitando a redução de população para conquistar espaços verdes e “fugir” das zonas de maior convergência de riscos – a “beira -rio”, os leitos de cheia, as zonas de maior risco sísmico

### **3.SUSTENTABILIDADE E SINTONIA COM A NATUREZA**

**Uma Metrópole que utilize as exigências de Sustentabilidade como alavanca de inovação e atracção de novas actividades nas áreas da comunicação, mobilidade e energia, procurando ser local de experimentação e desenvolvimento de soluções tecnológica e organizativamente inovadoras a nível mundial,**

### 3.SUSTENTABILIDADE E SINTONIA COM A NATUREZA

Uma Metrópole que reduza os ritmos de edificação na proximidade das áreas costeiras e na beira – rio e reduza e/ou robusteça a edificação em zonas de maior risco sísmico

Uma Metrópole que avance para soluções arquitectónicas e urbanísticas inovadoras que marquem uma nova abordagem do “convívio” da cidade com água

### 3.SUSTENTABILIDADE E SINTONIA COM A NATUREZA

Uma Metr6pole que consERVE integralmente os melhores terrenos agr6colas existentes, as produ76es agr6colas distintas e que avance na explora76o de solu76es inovadoras de *urban farming*

Uma Metr6pole que preserve as 6reas protegidas e potencie o seu conhecimento e apropria76o para o lazer na natureza por parte de residentes e turistas, atrav6s de uma visita76o organizada

## 4. DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E DE QUALIFICAÇÃO”

Uma Metrópole capaz de gerar uma diversidade de empregos – altamente qualificados, qualificados e relativamente desqualificados - e de formas de inserção no mercado de trabalho – permanente, temporária, com interrupções para formação etc - que façam do emprego o principal elemento chave de integração social da população em idade activa

## 4. DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E QUALIFICAÇÃO

Uma Metrópole que disponha das instituições, dos mecanismos e das práticas inovadoras que permitam de forma contínua ao longo da vida melhorias de qualificação – conhecimentos e competências - apostando na acumulação de “capital humano” como factor chave de mobilidade social ascendente, incluindo da população imigrante

## 4. DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E QUALIFICAÇÃO

Uma Metrópole que esteja na dianteira de soluções que aumentem a liberdade de escolha dos seus cidadãos, a competição e a inovação na prestação dos serviços sociais básicos – educação, formação, saúde e protecção social

Uma Metrópole que pela diversidade de percursos permita mobilizar as potencialidades criativas do maior número dos jovens que nela habitam, combatendo ao mesmo tempo as forças, sempre presentes, de exclusão e marginalização

## 4. DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E QUALIFICAÇÃO

Uma Metrópole que invista em larga escala nas infraestruturas, serviços e iniciativas que a tornem um espaço amigável para a população mais idosa com destaque para as áreas da saúde e do apoio às populações mais dependentes

## 5.GOVERNABILIDADE E GOVERNANÇA

Promover instrumentos legais que centralizem numa entidade metropolitana com acrescidos poderes políticos e operacionais

Dotar a Junta da Grande Área Metropolitana de Lisboa de um executivo tecnicamente enriquecido e apetrechado em ordem a poder acompanhar a elaboração dos projectos estruturantes fixados para a Região

## 5.GOVERNABILIDADE E GOVERNANÇA

Atribuir à CCCR um feixe de atribuições de escrutínio dos projectos, em âmbitos como o planeamento e o licenciamento, que, centralizando o nódulo de tutela central indispensável, simultaneamente conferisse eficiência e celeridade aos processos, assegurando a sua realização em adequados termos técnicos e legais.

## **5.GOVERNABILIDADE E GOVERNANÇA**

**No que concerne à melhoria da governança, há que assegurar com realismo parcerias com a sociedade civil que possibilitem a instrumentalização de meios jurídicos, mas sobretudo políticos, culturais, sociais e técnicos, que operacionalizem os projectos estruturantes que não possam avançar sem o recurso a todas as forças produtivas emergentes na sociedade**